

DAVID A. PHILLIPS

O GRANDE LIVRO DA
NUMEROLOGIA

DOS ENSINAMENTOS
DE PITÁGORAS
À ATUALIDADE



FAROL

O MAIS COMPLETO CURSO
SOBRE A CIÊNCIA DOS NÚMEROS

ÍNDICE

Prefácio	9
Capítulo 1: Numerologia — A Ciência da Autodescoberta	11
Capítulo 2: A Revelação do Seu Eu Interior	14
Capítulo 3: Uma Compreensão Metafísica dos Números	16
Capítulo 4: Os Três Aspectos do Eu	19
Capítulo 5: A Tabela de Nascimento	23
Capítulo 6: As Setas da Individualidade	61
Capítulo 7: Os Números de Lição de Vida	90
Capítulo 8: Os Números dos Dias	132
Capítulo 9: O Ciclo de Mudança dos 9 Anos	141
Capítulo 10: As Três Fases da Vida	182
Capítulo 11: As Pirâmides — Os Seus Anos de Auge	186
Capítulo 12: A Conexão entre Astrologia e Numerologia	199
Capítulo 13: O Poder dos Nomes	242
Capítulo 14: A Compatibilidade das Relações	272
Capítulo 15: Desenvolver a Intuição e a Percepção Extrassensorial Usando a Numerologia	278
Capítulo 16: Reencarnação — Temos Alternativa?	283

Ao longo da nossa vida, todos nos cruzámos com pessoas que influenciaram profundamente o nosso caminho. Quando conheci o David, não sabia absolutamente nada sobre como publicar livros. As suas ideias e conselhos ajudaram-me não só a mim, mas a centenas de autores que hoje em dia publico.

Este livro sofreu muitas metamorfoses, e considereei que parte dessa evolução deveria passar por trazê-lo para o novo milénio. Assim, e para honrar a sua memória, a nossa amizade e o vasto estudo que ele deixou para o campo da Ciência dos Números, *O Grande Livro da Numerologia* foi cuidadosamente editado de forma a conceder-lhe um toque contemporâneo.

O David foi um pai e um marido dedicado. A sua esposa, Delwyn, sempre lhe deu todo o apoio e ânimo; e da família recebeu tudo aquilo de que necessitou para concretizar todos os objetivos com que a vida o ia presenteando.

Leon Nacson — Editora Hay House, Austrália

Numerologia — A Ciência da Autodescoberta

A minha vida mudou radicalmente quando conheci Hettie Templeton, em 1954. Indeciso quanto à carreira de engenheiro eletrotécnico que estava prestes a seguir, o meu amigo Bill Christopher sugeriu-me que consultasse a Sra. T. para ela «me ler os números». Embora os meus dias como estudante fossem dedicados aos números, a comparar quantidades e a resolver equações, estava ainda longe de me convencer de que os números pudessem ser usados para resolver problemas da vida. No entanto, cinco minutos depois de conhecer a Sra. T., as minhas dúvidas dissiparam-se.

Sabendo apenas a minha data de nascimento e o meu nome, a Sra. T. disse-me coisas a meu respeito de que apenas eu tinha conhecimento. Aquela hora com ela mudou a minha vida. Deu-me uma confiança que nunca tinha tido e explicou-me acontecimentos do passado que até então considerara «misteriosos». Fiquei fascinado. Então, no ano seguinte, ao mesmo tempo que fazia a pesquisa para a minha pós-graduação em Eletrônica Médica, comecei a estudar Numerologia, a Ciência dos Números.

Ao longo dos muitos anos que estudei Numerologia, aprendi que não existe melhor forma de nos compreendermos, não só a nós próprios, mas também a nossa relação com os outros.

Muitas pessoas passam grande parte do tempo a serpentear pela vida, saltitando de experiência em experiência como se fossem a bola de um jogo de matraquilhos. A verdade é que não conhecemos a nossa mente, nem o(s) caminho(s) certo(s) a tomar. Embora hoje em dia existam inúmeros cursos e seminários dedicados ao crescimento individual, o excesso de informação provoca uma espécie de indigestão psicológica e intelectual — e uma sensação de enorme confusão.

A numerologia, por outro lado, oferece a possibilidade de conhecer o seu Eu interior e, com base nesse autoconhecimento, traçar um caminho concreto para a vida.

A numerologia reconhece que os números são vibrações e que todas as vibrações diferem devido ao número de ciclos a que oscilam por segundo. A variação é um número. Cada som, cor, fragrância e pensamento é uma vibração, e cada uma dança ao som do seu próprio número, na sua forma particular de se ligar à vida. Como tal, não é preciso ter muita imaginação para compreender que a vida humana tem uma ligação estreita com os números, pois estes são a própria essência da expressão da vida.

Assim sendo, compreender os números oferece-nos um sentido para a vida simples e preciso, tal como um mapa nos ajuda a percorrer uma estrada por onde nunca tenhamos viajado.

PITÁGORAS REVELA A MARAVILHA DOS NÚMEROS

Nascido no ano 608 a. C., Pitágoras procurou libertar a mente humana das restrições políticas e religiosas, tendo reunido em torno de si um número cada vez maior de estudantes ansiosos por almejar a independência pessoal e por descobrir o significado do amor e da vida.

A essência dos seus ensinamentos ficou resumida no seguinte axioma: «Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e Deus.»

Cerca de 532 a. C., Pitágoras fundou a sua própria universidade em Crotona, uma colónia grega no sul de Itália. As inscrições estavam abertas a todos aqueles que desejassem realmente aprender. Não se fazia qualquer distinção relativa a sexo, raça, cor ou religião. Contudo, todas as pessoas que entrassem tinham de comprometer-se a estudar intensamente.

A cadeira mais importante era a de autodesenvolvimento, que era lecionada em três partes. A componente principal era conhecida como «Preparação». Consistia num estudo intensivo sobre as «dez disciplinas matemáticas», destinadas a permitir ao aluno «imperar sobre o Eu».

O segundo trimestre chamava-se «Purificação». Destinava-se essencialmente a compreender a vida, o seu propósito e a forma de funcionar de acordo com esse propósito, tal como se ensina na «Ciência dos Números», atualmente mais conhecida por Numerologia.

No último trimestre, os alunos aprendiam o conceito da «Perfeição», no qual se integravam as componentes física, mental e espiritual de cada pessoa e da vida.

* Este livro destina-se a todos os estudiosos da vida; a todos aqueles que, ainda que de forma inconsciente, tenham andado à procura da «Purificação», das respostas aos muitos enigmas da vida. Este é um curso completo sobre numerologia baseado nos ensinamentos de Pitágoras. O leitor irá descobrir quem realmente é e de que forma pode melhorar e compreender a sua vida. A numerologia pode também ajudá-lo a relacionar-se melhor com os outros, a tornar-se mais seguro em termos emocionais e financeiros, a manter-se saudável e a viver uma vida cheia de amor.

A Revelação do Seu Eu Interior

Dentro de cada um existe uma luz à espera de brilhar, um ser magnífico ansioso por resplandecer. Trata-se do nosso Eu interior, a nossa individualidade, a essência que nos torna únicos. Mas não é este ser que costumamos mostrar ao mundo. Em vez de revelarmos o nosso Eu interior, produzimos uma «personalidade», uma expressão complexa, no centro da qual fica a nossa individualidade (o nosso Eu interior).

Ao indivíduo comum correspondem muitas vezes duas pessoas. Aquilo que se costuma expressar livremente é a imagem, ao passo que a pessoa verdadeira, aquilo que é único no nosso Eu interior, é reprimido. A imagem é uma espécie de fantasma emocional que cultivamos para proteger a nossa sensibilidade. No entanto, estamos aquém daquilo que valemos, pois a nossa imagem nunca se consegue elevar à beleza e grandiosidade do nosso Eu interior.

A sensibilidade aguçada do nosso Eu interior é muitas vezes confundida com vulnerabilidade, o que nos leva a construir um muro psicológico. Sufocamos, assim, o nosso Eu interior, recusando-nos a dar-lhe ar, exercício e expressão. Começamos a compreender o nosso Eu interior quando começamos a compreender quem somos, de onde viemos, o nosso propósito na vida e de que forma o podemos alcançar.

Seja de que forma for, todos nós procuramos alguma coisa, só que essa busca centra-se normalmente em algo externo. Temos de compreender que as respostas vêm de dentro, pois enquanto seres racionais e sensíveis precisamos de mais respostas para a vida do que aquelas que a religião, a política ou a ciência conseguiram oferecer-nos até agora. Precisamos de orientação, não de promessas; de exemplos, não de teorias. E é isso mesmo que espero dar-vos ao longo das próximas páginas.

A Ciência dos Números, tal como foi ensinada originalmente por Pitágoras, está prestes a ser revelada. Está preparado para esta viagem entusiasmante... uma viagem que o levará à essência do seu Eu interior?

Uma Compreensão Metafísica dos Números

Para os cientistas de materiais, os números são meros símbolos de comparação de quantidades. Para os cientistas metafísicos, ou numerologistas, os números assumem um significado bastante mais profundo. Representam aspetos do ser humano. Em numerologia, todos os números advêm do número absoluto — 1 — e a ele estão conectados, pois este número representa a expressão do ego, sem o qual a vida humana não teria expressão e deixaria de existir.

Para compreender verdadeiramente a numerologia, temos primeiro de conhecer o significado metafísico dos números de acordo com a sabedoria arcana ensinada por Pitágoras há 2500 anos.

- O **UM** é o primeiro número físico. Sendo o único número absoluto, simboliza a expressão divina. É a chave da expressão verbal e a expressão do ego enquanto microcosmo do divino (o macrocosmo). É a chave da nossa capacidade de comunicação.
- O **DOIS** é o primeiro número espiritual, estando relacionado com os sentimentos. Representa a dualidade humana e simboliza o portal para a nossa sensibilidade, assim como a nossa necessidade de fazer parte de um par. É o número da intuição.
- O **TRÊS** é o primeiro número mental, estando relacionado com o raciocínio. Às expressões verbal (1) e intuitiva (2) segue-se

a mental. É o portal para a mente consciente e para o raciocínio lógico, e é o foco da atividade do lobo cerebral esquerdo, a chave da memória. O número 3 é simbolizado pelo triângulo, que representa a relação entre a mente, a alma e o corpo.

- O **QUATRO** é o número que representa o plano físico (da ação). É a chave da disciplina, do sentido prático e da organização. É simbolizado pelo quadrado, a base de praticamente todas as construções.
- O **CINCO** é o centro do plano da alma (dos sentimentos) e o epicentro da Tabela de Nascimento. É o número espiritual que representa o amor e a liberdade de expressão.
- O **SEIS** é o centro do plano mental (dos pensamentos). Representa a criatividade e a integração dos lobos esquerdo e direito do cérebro. Representa também o oposto da criatividade — a destruição. Trata-se da criatividade «negativa», expressa sob a forma de preocupação, stress, ansiedade e depressão.
- O **SETE** é o símbolo do templo, do corpo humano e dos seus sete chakras ou centros de poder. É o número do ensino e da aprendizagem, o número da experiência filosófica. Este tipo de aprendizagem costuma ser adquirido com muito sacrifício, transformando-se em sabedoria indelével.
- O **OITO** é o número espiritual mais ativo. Situado no extremo ativo do plano da alma, é o número da sabedoria expressa intuitivamente através de atitudes bondosas. Põe em foco a independência.
- O **NOVE** é o número triplo que se situa no extremo ativo do plano mental. Enquanto mente em ação, representa a ambição (o aspeto físico), a responsabilidade (o aspeto racional) e o idealismo (o aspeto espiritual), pelo que combina os atributos de cada um dos números anteriores.
- O **ZERO** é um símbolo, e não propriamente um número. Está presente em muitas Tabelas de Nascimento e tem um

importante significado simbólico. Em termos filosóficos e matemáticos, representa o nada (enquanto numerador) e o tudo (enquanto denominador), os dois extremos infinitos do finito, ambos fisicamente inatingíveis. Como tal, é um símbolo totalmente místico, indicativo do grau de misticismo espiritual inerente ao indivíduo (mas raramente desenvolvido no mesmo). Alguém que tenha um ou mais zeros na Tabela de Nascimento possui uma espiritualidade inerente que deve reconhecer, já que esta tem o potencial de o ajudar a compreender muitos aspetos mais profundos da vida (tais como o propósito desta, o poder do pensamento e o processo da reencarnação).

Os Três Aspetos do Eu

De forma a penetrar no nível mais profundo da consciência humana (coisa que a numerologia nos permite fazer), é importante compreender a tripla natureza do ser humano e a forma como os nossos «três Eus» estão intimamente ligados.

Existem três termos que são usados para descrever de forma simples e sucinta os nossos três Eus: o Eu Básico, o Eu Consciente e o Eu Superior. Apresenta-se de seguida uma explicação para cada um deles.

O EU BÁSICO

O primeiro nível de expressão humana é feito pelo corpo. O primeiro choro do recém-nascido, o grito do adulto que anseia por ajuda, a palavra pronunciada pelo moribundo no seu último suspiro — todos eles emanam do Eu Básico e através dele. É a este nível que a criança conquista familiaridade com o ambiente que a rodeia. A expressão dos cinco sentidos físicos (visão, audição, tato, paladar e olfato) constitui uma das funções principais do Eu Básico, bem como a conversa, o riso, o choro e todas as outras atividades físicas.

A motivação do Eu Básico torna-se bastante reativa à medida que envelhecemos o suficiente para conseguir dominar as atividades físicas do nosso ambiente. É o corpo em autodefesa; trata-se de um comportamento instintivo (muito diferente do comportamento intuitivo do Eu Superior). A insegurança, a procura de emoções fortes, o desejo de controlar situações ou pessoas, ou o puro exibicionismo são expressões do Eu Básico. As pessoas condicionadas pelo Eu Básico são egocêntricas e os seus desejos muitas vezes suplantam as suas necessidades. São claramente motivadas pelo lobo esquerdo do cérebro.

Compreender a numerologia irá ajudar consideravelmente estas pessoas, que aprenderão a conter o Eu Básico de modo a torná-lo um escravo do ego, em lugar de seu mestre, e de forma que as lições de vida sejam prontamente reconhecidas como tal, sem necessidade de repetições severas e de sacrifícios complexos.

Não esqueçamos que o Eu Básico é vital para uma expressão equilibrada, pois remete para o corpo físico. De facto, ele é o corpo em ação, quando se encontra em integração total com os outros dois «Eus». De outro modo, trata-se do corpo em «reação».

À medida que aprendemos a controlar o Eu Básico, este vai-se tornando o nosso servo mais fiel. O ego passa então a ser motivado pela compaixão e pela sabedoria, a nossa vida física organiza-se e tornamo-nos mais pacientes para conosco e para com os outros. A nossa vida fica menos sujeita ao sacrifício quando nos tornamos mais filósofos. De vítimas, evoluímos para vitoriosos.

O Eu Básico, na sua plenitude, é a conexão dos três números do Plano Físico: 1, 4 e 7 (ver Capítulos 5 e 6).

O EU CONSCIENTE

O Eu Consciente é o lar dos nossos pensamentos e atitudes. Pode também albergar a nossa alegria ou tristeza, assim como a nossa

capacidade de escolher entre a alegria e a tristeza. É o domínio da memória, da criatividade e do idealismo.

O Eu Consciente faz a ponte entre o Eu Básico e o Eu Superior, integrando os nossos aspetos reativos e instintivos com os nossos valores espirituais. É a conexão entre o lobo esquerdo e o lobo direito do cérebro.

Quando opta por ser negativo, o Eu Consciente transforma-se no «eu inconsciente». Torna-se traiçoeiro, reativo e evasivo, sendo conduzido pelo stress e adotando o papel da vítima a quem tudo de mal acontece.

Contudo, se permitirmos que cumpra o seu propósito inicial, o Eu Consciente torna-se na verdade o grande avaliador. Transforma o despertar espiritual em consciência física. O Eu Consciente ajuda-nos a interpretar a intuição, o amor e a sabedoria. É o lugar onde o conhecimento, a compaixão e a sabedoria se refletem em ações positivas.

O Eu Consciente está ancorado à memória; liga os conhecimentos do passado à experiência do presente, de modo a criar um recipiente de informação útil. Quando usado de forma positiva, este recipiente torna-se a base da nossa confiança e autoestima, expandindo-se de modo a abarcar a criatividade refinada e, até, o idealismo inteligente.

Os três números do Plano Mental são o 3, o 6 e o 9, que se unem para fortalecer o Eu Consciente.

O EU SUPERIOR

O Eu Superior inclui as nossas virtudes morais, ideias filosóficas e valores espirituais. É a essência da sensibilidade e do sentimento, o aspeto do nosso ser que reconhece e determina as nossas necessidades. Expressa-se como intuição, amor e sabedoria. É a nossa mais elevada forma de expressão, é o Deus dentro de nós. A ação através do Eu Superior é conduzida sobretudo pelo lado direito do cérebro: é criativa, espiritual e compassiva.

Muitas pessoas confundem o amor com as emoções. O Amor Verdadeiro é uma função do Eu Superior. A atração física (Eu Básico) e o condicionamento mental (Eu Consciente) acompanham muitas vezes o amor, mas não são necessariamente suas características. O amor possui uma profundidade que permeia cada faceta da expressão humana positiva. Aprecia a expressão através das emoções, mas não é governado por elas.

A expressão do Eu Superior é facilitada pelo desenvolvimento da nossa intuição, que leva ao aprofundamento da liberdade pessoal. Associada a tal liberdade encontra-se uma riqueza e compaixão incomparáveis. Isto leva a um aprofundamento da sabedoria, que é quase lendária na expressão humana.

Em numerologia, o Eu Superior é representado como a Alma ou o Plano dos Sentimentos, compreendendo os números 2, 5 e 8. No novo milénio, em que cada Tabela de Nascimento incluirá pelo menos um 2, uma espiritualidade mais genuína manifestar-se-á nos assuntos humanos.

A Tabela de Nascimento

Quando queremos abrir uma porta fechada, precisamos da chave. Para a maioria das pessoas, o Eu interior encontra-se atrás de uma porta fechada, pelo que elas raramente descobrem quem realmente são ou desenvolvem o seu potencial máximo.

A chave para descobrir o Eu interior através da numerologia é a Tabela de Nascimento. O propósito principal da Tabela de Nascimento é o de revelar um primeiro olhar sobre a fórmula ou padrão das nossas forças e fraquezas. Cada nascimento resulta numa Tabela de Nascimento diferente — existem variações quase infinitas, mas a construção é sempre a mesma.

Transmitida de mestre para mestre ao longo dos séculos na sua forma pura e incorrupta, deixem-me que vos apresente a nobre simplicidade da Tabela de Nascimento de Pitágoras.

- 1.º Passo

Converta a sua data de nascimento no seu equivalente numérico completo. Por exemplo, se tiver nascido a 21 de janeiro de 1963, convertê-la-ia em 21/1/1963. (Lembre-se sempre de incluir o ano por inteiro.)

• 2.º Passo

A Tabela de Nascimento é constituída por quatro linhas curtas e retas: duas delas são desenhadas na horizontal e duas na vertical. As verticais interseitam as horizontais, como se se tratasse do jogo do galo.

Esta Tabela de Nascimento vazia simboliza um bebé que ainda não nasceu.

• 3.º Passo

Cada um dos nove espaços alberga um dos nove números. Sempre que um número aparece numa Tabela de Nascimento, deve ser colocado no seu devido espaço, e em mais nenhum lugar. Se faltarem números da data de nascimento, os espaços correspondentes da Tabela de Nascimento devem manter-se vazios.

Se todos os números estivessem presentes na data de nascimento, a Tabela de Nascimento seria completamente preenchida:

3	6	9
2	5	8
1	4	7

Esta tabela não revela números em falta, mas revela uma impossibilidade. O máximo de números que podemos ter na nossa data de nascimento é oito, dos quais os números 1, 2 e 3 devem ser repetidos. O máximo de números que podem ser preenchidos na Tabela de Nascimento é sete, como alguém que tivesse nascido a 27/5/1983.

3		9
2	5	8
1		7

Para construir a Tabela de Nascimento quando algum número da data de nascimento está repetido, deve proceder-se exatamente como descrito no caso anterior. Olhemos, por exemplo, para as datas de nascimento 11/11/1999 e 20/2/2000. As duas Tabelas de Nascimento iriam formar-se do seguinte modo:

11/11/1999		
		999
11111		

2/20/2000		
222		

Como é óbvio, o número máximo de espaços vazios numa Tabela de Nascimento do século xx é sete, enquanto numa do século xxi é oito.

Outro aspeto que importa referir é a ausência de zeros nas Tabelas de Nascimento. (O valor e propósito do zero foram explicados no Capítulo 3.) A sua repetição numa data de nascimento reduz a prevalência de números na Tabela de Nascimento e, por outro lado, revela uma necessidade de crescimento vital, tal como demonstrado no segundo exemplo. Embora os poderes espirituais desta pessoa sejam elevados, os seus Planos Mental e Físico estão francamente subalimentados.

Para construir a sua Tabela de Nascimento, basta desenhar uma Tabela em branco e preencher os espaços com os números da sua data de nascimento.

• 4.º Passo

Agora que construiu a sua Tabela de Nascimento, tem delineada a fórmula básica da sua individualidade. Podemos, então, analisar os seus vários aspetos. Mas primeiro temos de observar a Tabela de Nascimento completa na sua versão integral, de forma a desvendar os segredos vitais do Eu interior.

Consideremos os três Eus tal como aparecem expressos nos três Planos que constituem a Tabela de Nascimento.

PLANO MENTAL (mente, raciocínio)	3	6	9	EU CONSCIENTE
PLANO DA ALMA (espiritual, sentimentos)	2	5	8	EU SUPERIOR
EU BÁSICO (prático, ação)	1	4	7	PLANO FÍSICO

Aqui vemos a Tabela de Nascimento completa, com os seus Três Planos e os seus significados. O grau de concentração de números em cada Plano constitui uma indicação geral de qual dos Eus é expresso com maior fluência.

Tal noção é extremamente útil nas relações humanas, pois revela o nível de comunicação mais favorecido de cada pessoa. Quão melhor seria a comunicação com os nossos cônjuges, crianças e colegas de trabalho se conhecêssemos o seu Plano de expressão privilegiado, ou seja, o Eu com que melhor nos identificamos!

O exemplo seguinte ilustra de forma clara este aspeto importante da numerologia:

Shirley Maclaine, nascida a 24/4/1934

3	9
2	
1	444

Apesar da incursão na espiritualidade *New Age* que efetuou nos anos 80, a Tabela de Nascimento de Shirley revela que o seu Plano Espiritual é o mais fraco. A sua força dominante aparece no Plano Físico, com a sua combinação de quatros. Não admira que tenha voltado tão facilmente a trabalhar na indústria do entretenimento. Isto não quer dizer que se tenha afastado do Plano Espiritual, pois é óbvio que precisa de desenvolver este aspeto de si própria que é claramente menosprezado. Porém, estará Shirley disposta a dedicar-lhe a atenção merecida, ou será que se contenta em ser a «guru da *New Age*» em que tão velozmente se tornou quando, na verdade, não passava de uma mera principiante no assunto?

O SIGNIFICADO DE CADA PLANO

O Plano Mental

O Plano Mental representa a cabeça, estando simbolicamente colocado no topo da Tabela de Nascimento. Dele fazem parte a memória, o raciocínio, a capacidade de análise, o racionalismo, a imaginação, a criação, a responsabilidade, a ambição e o idealismo.

O Plano da Alma

O Plano da Alma representa o coração, estando simbolicamente colocado no centro da Tabela de Nascimento, de onde governa a sensibilidade. Engloba ainda a intuição, o amor, a liberdade, as emoções positivas, a expressão artística, a independência espiritual e a sabedoria.

O Plano Físico

O Plano Físico representa a ação, estando simbolicamente colocado na base da Tabela de Nascimento. Inclui a expressão verbal, a motivação, a linguagem corporal, a organização, a paciência, o materialismo e a capacidade de aprender através do sacrifício.

OS NÚMEROS NA SUA TABELA DE NASCIMENTO

Número 1

Localizado à entrada do Plano Físico, o número 1 refere-se à expressão do corpo físico no que diz respeito à sua relação com o mundo exterior. É normalmente um indicador válido da forma como uma pessoa reage às outras e às circunstâncias (o ambiente que a rodeia). Pode indicar o grau de autocontrole — ou a falta dele. Este é o número da base da personalidade, pois representa o ego e a forma como este é exprimido ou reprimido.

- Um 1

As Tabelas de Nascimento com um único 1 pertencem a pessoas que têm alguma dificuldade em expressar-se verbalmente. Tal não significa que não saibam falar corretamente, mas sim que têm alguma dificuldade em formular explicações claras acerca dos seus sentimentos.

Podem até ser oradores assertivos se o assunto não envolver a expressão de sentimentos, mas não conseguem verbalizar de modo eficaz as suas atitudes ou conduta. Até adquirirem a capacidade de autodomínio — que resulta da maturidade e da compreensão —, não será tarefa fácil para estas pessoas exprimirem o que têm dentro de si.

Por vezes, dizem propositadamente o contrário daquilo que sentem, entrando numa espécie de defesa agressiva que tem o intuito de ofender ou agredir como forma de se protegerem. Esta atitude constitui o problema-base, resultando muitas vezes em discussões terríveis. Estas pessoas precisam de aprender a pensar antes de falar e, para tal, necessitam de tomar consciência das suas reações em vez de reagirem impetuosamente no momento. De facto, depois de se pronunciar uma palavra, é impossível voltar atrás, e o mesmo se pode dizer quando se feriu os sentimentos de alguém.

Para ultrapassar esta limitação, pegue num caderno em branco. Na primeira página, escreva a data de hoje. Esta noite, antes de se deitar, reserve alguns minutos para anotar os pensamentos e sentimentos do dia. Não se esqueça de contemplar tudo aquilo que não fez ou não disse e que gostaria de ter feito ou de ter dito, assim como aquilo que fez ou disse, mas que gostaria de não ter feito ou dito. Na manhã seguinte, assim que puder, leia o texto do dia anterior em voz alta diante de um espelho de corpo inteiro e observe a sua linguagem corporal. Faça este exercício regularmente. Vai reparar que a confiança na expressão dos seus sentimentos aumentará.

• Dois 1

Abençoadas com a dádiva da autoexpressão, as pessoas com dois 1 são extremamente afortunadas. Esta é uma característica da Tabela de Nascimento que deve ser usada com sabedoria — nunca a utilize com propósitos manipuladores. (Tenha sempre cuidado para evitar a intolerância de pessoas que não foram tão felizardas, sobretudo se estiver apaixonado por alguém sem dois 1.)

As pessoas com dois 1 costumam conseguir ver os dois lados de uma situação ou conflito, e muitas vezes tomam o partido contrário a meio de uma discussão se o considerarem pertinente. Esta característica ajuda-as a compreender melhor as situações e as pessoas.

Muitos políticos de sucesso e outras figuras públicas possuem dois 1. Este facto tende a aumentar a sensibilidade para com o outro, assim como a capacidade de expressão e de ver os dois lados de um problema.

• Três 1

Aqui incluem-se dois grupos de expressão. O mais frequente é o conversador, do género tagarela, que é invariavelmente inteligente e interessante e que gosta de se envolver em várias atividades. Estas pessoas costumam apreciar a vida e procuram partilhar o seu espírito com os que as rodeiam.

O segundo grupo compreende uma minoria que não possui números no Plano da Alma. Estas pessoas são normalmente discretas, um pouco introspectivas e tímidas, sobretudo com estranhos. Contudo, têm tendência a tornar-se ousadas e faladoras quando se sentem à vontade. São pessoas de uma sensibilidade extrema, que sentem que se expressam melhor através da escrita, registo em que os seus pensamentos fluem de forma mais livre e desinibida.

- Quatro 1

As pessoas com quatro 1 sentem dificuldade em exprimir-se verbalmente e, como tal, são muitas vezes mal-entendidas. Porém, a vida cedo lhes ensina a esconder o turbilhão emocional que vivem com um sorriso. Sofrendo por dentro, estas pessoas têm de libertar as emoções, em vez de se identificarem com elas.

Muito egocêntricas, as pessoas deste grupo identificam-se com aquelas com quem partilham os sentimentos mais profundos. Porém, não verbalizam tais sentimentos com facilidade. Em nome da sua felicidade e da das pessoas que lhes são próximas, é importante que as pessoas com quatro 1 aprendam a comandar as suas emoções. À medida que conseguirem descontraírem-se mais e se forem tornando mais confiantes, tornar-se-ão menos inibidas e mais livres para se expressarem, em vez de reprimirem os seus sentimentos.

- Cinco ou mais 1

Com cinco, seis ou sete 1, a repressão do ego tem lugar para contrabalançar a dificuldade com a expressão verbal. No caso dos jovens, a situação pode ser bastante triste. Como muitas vezes são mal entendidos, tornam-se reservados, e a solidão aumenta. Estas pessoas podem ser obcecadas com a sua aparência e muitas vezes têm vários espelhos em casa, que tendem a cobrir para que os outros não as considerem egocêntricas. Contudo, adoram contemplar-se em segredo. Tal egoísmo e desilusão podem levar facilmente a desequilíbrios mentais.

Podemos ajudar as crianças com vários 1 a elevar a sua consciência envolvendo-as em formas de arte como a escrita, a pintura, a cerâmica, a música, etc. Isto aplica-se a crianças de qualquer idade.

A ocorrência de sete 1 numa Tabela de Nascimento é extremamente rara e felizmente não apareceu mais do que uma vez ao longo do século xx.

Número 2

Localizado no portal do Plano da Alma, o 2 é a chave da intuição, da sensibilidade e do sentimento. Depois dos números 1 e 9, o 2 é o mais comum nas Tabelas de Nascimento do século xx, e será claramente o mais comum nas do século xxi.

Possuir um 2 na sua Tabela de Nascimento é uma verdadeira bênção, pois este fornece-lhe um guia para a sua sensibilidade e intuição. Enquanto estas capacidades se forem desenvolvendo, vai conquistando um melhor conhecimento de si mesmo, dos outros, da vida e de toda a criação.

À medida que aqueles que nasceram no século xxi forem crescendo e tomando responsabilidades nos assuntos humanos, a viagem precipitada que o século xx iniciou em direção ao egocentrismo e à ambição irá dar lugar à intuição e à sensibilidade aplicadas aos assuntos do mundo. Assistiremos ainda aos negócios a serem fechados com maior honra e justiça, e a uma maior preocupação com os assuntos ligados à família e aos amigos.

Entretanto, não devemos concluir que as datas de nascimento que não possuam um número 2 indicam uma ausência total de intuição e sensibilidade. Elas simplesmente sugerem que esses traços devem ser trabalhados.

- Um 2

As Tabelas de Nascimento com um único 2 indicam um nível básico de intuição, que nem sempre é suficiente neste mundo altamente

competitivo, especialmente para os homens. Com tanta ênfase que a expressão social, artística e comercial coloca em valores artificiais, os indivíduos veem-se obrigados a «sintonizar-se» para conseguir competir, o que não é possível se não possuímos um elevado grau de sensibilidade equilibrada. Sem equilíbrio, as naturezas sensíveis podem magoar-se facilmente, o que muitas vezes resulta em atitudes pouco ponderadas. Isto acontece mais com os homens do que com as mulheres.

Um único 2 fornece uma base válida para desenvolver a sensibilidade equilibrada, mas o equilíbrio de dois 2 oferece as qualidades ideais. As mulheres possuem um 2 *a priori* na sua Tabela de Nascimento, pois a sua natureza é mais sensível e intuitiva do que a dos homens. Como tal, quando têm um único 2 na Tabela de Nascimento, as mulheres têm a sorte de poder contar com o equivalente ao 2 duplo, enquanto os homens precisam de praticar a sensibilidade diligentemente; o seu único 2 é um excelente ponto de partida.

Em geral, as pessoas com um 2 na Tabela de Nascimento chegam à conclusão de que precisam de mais tempo para descontraír, de preferência junto à natureza, longe da agitação da cidade. O Número de Lição de Vida é o guia mais fiável para ajudar-nos a tomar esta decisão (ver Capítulo 7).

- Dois 2

Tal como foi previamente explicado, o equilíbrio do segundo 2 na Tabela de Nascimento constitui uma grande vantagem, fornecendo o trunfo ideal para o desenvolvimento da sensibilidade e da intuição. Ainda assim, as pessoas com dois 2 devem usar tal atributo de forma apropriada e reconhecer que qualquer virtude que não seja utilizada acaba invariavelmente por se deteriorar.

Uma percepção inata confere a estas pessoas uma inteligência acima da média, baseada numa capacidade natural de compreender as pessoas e as circunstâncias. Estes indivíduos possuem um guia

poderoso no que toca às primeiras impressões, formulando opiniões e conceitos quase instantâneos e precisos. A sinceridade ou falsidade por parte dos outros é facilmente detetada, desde que o seu ego e imaginação não interfiram com a sua intuição básica.

A sensibilidade e intuição destas pessoas (desde que expressa de forma positiva) faz com que tenham tendência a envolver-se em muitos assuntos humanos. Costumam fazê-lo com sucesso, mas precisam de salvaguardar-se da tendência de se envolver excessivamente em demasiadas causas, em detrimento da sua felicidade pessoal. Como em tudo, o equilíbrio é a chave do sucesso.

• Três 2

Depois de analisarmos a «trave do equilíbrio», como lhe chamava simbolicamente Pitágoras, chegamos ao excesso. Três 2 numa Tabela de Nascimento indicam uma sensibilidade desequilibrada, uma hipersensibilidade que se pode tornar uma verdadeira carga emocional para alguns. Indica que a pessoa está altamente condicionada pelos sentimentos dos outros, o que resulta numa tendência para se envolver profundamente nos problemas dos outros.

Como forma de se protegerem, estas pessoas tendem a passar demasiado tempo no mundo dos seus sentimentos, revelando um alheamento que pode levar à solidão.

Muitas pessoas com três 2 trabalham na indústria do entretenimento, onde têm conquistado um sucesso notável representando com sensibilidade diferentes personagens. No entanto, este nível de sensibilidade também pode resultar numa dificuldade em expressar sentimentos mais profundos, o que provoca mágoas. Estas pessoas tendem a tornar-se defensivas, podendo por vezes dizer algo só para magoar.

As crianças com três 2 tornam-se muitas vezes grandes imitadores, já que lhes é fácil e natural partilhar a sensibilidade e os sentimentos dos outros, mesmo que não se apercebam de tal. Porém, para conseguirem lidar com a montanha-russa emocional da vida, precisam

muito dos pais, que terão um papel crucial em ajudá-las a conquistar uma base sólida de autoconfiança, em linha com o percurso delineado pelo seu Número de Lição de Vida (ver Capítulo 7).

• Quatro 2

Um nível tão elevado de impressionabilidade deve ser disciplinado de forma cuidada e contínua, sob pena de evoluir para distorções da realidade, invariavelmente acompanhadas de mau génio, sarcasmo e rancor. Estas pessoas são frequentemente impacientes. O facto de interpretarem incorretamente aquilo com que se deparam é tão comum que a sua intuição se torna falível, e a confusão que sentem tende a fazer com que depositem confiança nas pessoas erradas. Exageram sempre e transformam-se em indivíduos voláteis e emocionalmente desequilibrados.

A família e os amigos destas pessoas precisam de ter para com elas uma enorme paciência e capacidade de compreensão (qualidades que elas próprias raramente possuem). Embora os casos de quatro 2 representem uma pequena fatia da população, estas pessoas veem-se em muitas situações de divórcios e bancarrotas, ou lares para pessoas com deficiências. Raramente chegam a cargos públicos e, quando tal sucede, têm alguma dificuldade em que lhes reconheçam credibilidade. Assim, acabam por se afundar rapidamente, a menos que tenham familiares com influência no meio que possam intervir por eles.

A vida das pessoas com quatro 2 é frequentemente solitária. Muitas voltam-se para as drogas, para o álcool ou para outras substâncias ou hábitos. Podem evitar este isolamento emocional se procurarem aconselhamento apropriado. Precisam de aprender a controlar-se no que toca à expressão das emoções, de descontraír, de meditar e de acompanhar o curso da vida, em lugar de tentar contrariá-lo.

• Cinco 2

Esta é uma ocorrência extremamente rara; aconteceu pela última vez a 22/12/2002. Só conheci uma pessoa com uma tabela assim e,

embora tenha sido num ambiente de negócios, era evidente que a pessoa escondia um desgosto amoroso profundo e que estava confusa em relação à sua vida pessoal. Esta confusão arrastou-se para a decisão que teve de tomar no negócio e resultou numa falência desnecessária pouco tempo depois.

Os indivíduos com cinco 2 têm propensão a tornar-se bastante reativos, devido à sua enorme sensibilidade. Necessitam de muito cuidado e orientação, sobretudo quando são pequenos, altura em que testam a paciência dos outros até às últimas consequências.

Neste milénio não só irão ocorrer mais nascimentos com cinco 2 como teremos um ou outro com seis 2, o primeiro dos quais a 22/2/2022. Teremos ainda os raros sete 2 — 22/2/2222 e 22/12/2222 (esperemos que este livro ainda esteja editado por essa altura). No último século, as Tabelas de Nascimento com cinco 2 tinham pelo menos um 1 e um 9, mas neste milénio os indivíduos com seis ou sete 2 não poderão contar com esse pequeno fator de equilíbrio. Assim sendo, iremos necessitar de aconselhamento e cuidados especiais (logo desde a infância, se possível) para ajudá-los ao nível da expressão emocional.

Número 3

Este não só é o número do portal do Plano Mental, como é também o número da mente mais importante, pois governa a memória. Enquanto com o 1 e o 2 a situação ideal e mais equilibrada se encontrava quando cada um dos números aparecia na Tabela de nascimento em par, com o 3 e com os números que lhe seguem, até ao 9, o número isolado indica a situação de maior força por si só, equilibrando ainda outros pontos da Tabela de Nascimento.

A ausência do número 3 na Tabela de Nascimento não implica fraqueza mental, a menos que a pessoa ceda à indolência e/ou à indiferença. Em geral, indica que a pessoa precisa de exercer um esforço maior nas esferas mentais, especialmente se o seu Número de Lição

de Vida não for um número mental (ver Capítulo 7) ou se o seu signo solar não for um signo mental (ver Capítulo 12). Contudo, a tendência para a preguiça quando o 3 está ausente deve ser reconhecida e corrigida nos primeiros anos, sob pena de criar dificuldades no futuro.

- Um 3

Âncora da memória, um único 3 na Tabela de Nascimento fornece uma qualidade inata que acompanhará o indivíduo ao longo da sua vida, desde que a mesma seja trabalhada (qualquer capacidade que não o seja irá definir). Este 3 ajuda a manter uma atividade mental saudável.

O poder do 3 constitui um grande apoio para os jovens. Ajuda-os na sua educação, formal e informal, e faz com que se mantenham interessados na vida e naquilo que os rodeia.

Já que a força e agilidade mentais são bases fundamentais para cultivar uma atitude de vida equilibrada e otimista, estas pessoas são normalmente alegres, aplicando-se sem dificuldade nas tarefas que têm de cumprir. Costumam possuir uma autoconfiança acima da média, o que também contribui para o seu sucesso na vida.

- Dois 3

Este aumento de alerta mental reflete-se numa ênfase da imaginação e numa maior aptidão literária. Tal poder tem de ser cuidadosamente disciplinado, para que se expresse de forma útil e equilibrada, e para evitar aquilo que se pode transformar num comportamento antissocial caso avance sem rédeas.

Para facilitar a autodisciplina, recomenda-se a prática da meditação, assim como o treino da memória e o desenvolvimento da intuição. Tais exercícios ajudam a desenvolver processos de raciocínio mais construtivos. De outro modo, o cérebro extremamente ativo do indivíduo com dois 3 irá dar demasiada ênfase à imaginação, em detrimento do planeamento objetivo, da investigação e da compreensão. Ao fazê-lo, terá tendência para se afastar da realidade.

«Compreender os números oferece-nos um sentido simples e preciso para a vida, tal como um mapa nos ajuda a percorrer uma estrada por onde nunca tenhamos viajado.»

O que estamos a fazer neste mundo? Qual é o nosso propósito de vida? E o que nos dizem os números acerca disso? Aqui encontra as respostas e as certezas às grandes questões que nos fazem duvidar.

Da autoria de David A. Phillips, esta é a obra essencial para entrar no fantástico mundo da Numerologia e, assim, ter acesso à melhor forma de se conhecer e relacionar com os outros, ao mesmo tempo que poderá tornar-se mais seguro em termos emocionais e financeiros, e atingir o seu objetivo primordial: ter uma vida saudável e feliz.

O *Grande Livro da Numerologia* é muito mais do que um simples livro. É um curso completo de Numerologia que, entre muitos outros pontos, lhe mostra:

- **Como construir e analisar a sua Tabela de Nascimento;**
- **Os passos para calcular o seu Número de Lição de Vida;**
- **O que é o Ciclo de Mudança dos 9 Anos;**
- **As Pirâmides associadas à sua data de nascimento;**
- **A sempre presente conexão com a Astrologia;**
- **A magnitude do poder do seu nome.**

**UMA ENTUSIASMANTE VIAGEM QUE O LEVARÁ
À ESSÊNCIA DO SEU EU INTERIOR**


FAROL
a luz da sua vida
20|20 editora

ISBN 978-989-564-797-2



9 789895 647972

Esoterismo